



Projeto

# AVES PAULISTANAS

PROMOVENDO A OBSERVAÇÃO DE AVES PELOS CIDADÃOS PAULISTANOS



CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS  
Março de 2007

## Princípios do processo de promoção da observação de aves

1. **Descentralizado:** implantado no maior número possível de locais, visando facilitar ao máximo o acesso de toda a população.
2. **Permanente:** construído de forma a permanecer nas sucessivas gestões administrativas, com base na implantação de equipamentos próprios desta atividade e na aceitação e uso pela população .
3. **Meios impessoais e pessoais:** dependentes ou não de recursos humanos específicos.
4. **Progressivo:** acolhimento do cidadão em diferentes fases de envolvimento com a observação de aves:

**Percepção e estímulo:** promover meios que permitam que o cidadão em geral **perceba** a existência das aves ao seu redor na cidade e **adote** a prática da observação de aves como uma forma de lazer, relaxamento e cidadania.

**Acolhimento:** promover meios que permitam aos cidadãos informar-se melhor sobre as aves da cidade e aprenderem como praticar a observação de aves.

**Interação:** promover meios que permitam que os cidadãos **interajam** de diferentes formas com a avifauna da cidade.

**Conservação:** promover meios que permitam que os cidadãos participem de diversos processos relacionados com a conservação das aves e seus ambientes.

# Estratégias

## 1. Visando promover a **Percepção e Estímulo**.

Utilizando meios diversos de comunicação social, estimular a população em geral a perceber as aves na cidade e a oportunidade de observá-las. Eventualmente será interessante o concurso de profissionais de *marketing* para essa fase. Mas diversos meios de comunicação já estão disponíveis para apresentar matérias sobre esse assunto, como alguns programas de televisão e rádio focados principalmente na questão ambiental e de biodiversidade, os quais poderiam ser convidados a fazerem matérias sobre a observação de aves na cidade. Da mesma forma a mídia escrita, que poderia ser utilizada por meio do envio periódico de *releases* sobre o andamento do projeto. Eventualmente a confecção de cartazes e folhetos informando a população sobre essa atividade.



**Biguá, no Parque da Luz**

## 2. Visando promover o **Acolhimento**.

### 2.1. Nos parques e outras áreas verdes.

#### 2.1.1. Por meios impessoais.

**Equipamentos de informação:** lugares onde as pessoas receberão informações sobre as aves do local (e a biodiversidade de forma geral), por meio de painéis, painéis audio-visuais (onde se vê uma foto da ave e escuta-se sua voz), distribuição de guias de campo das aves da área, e outros meios. Esses equipamentos de informação estarão permanentemente acessíveis, com horários de funcionamento iguais aos dos próprios parques.

#### 2.1.2. Por meios pessoais. Com a participação de monitores devidamente treinados nas atividades.

Orientação individualizada por monitores.

Palestras sobre a observação de aves.

Passeios monitorados (idealmente dispondo-se do guia de campo e binóculos).

Concursos infantis de desenhos de aves.

Jogos infantis relacionados com aves: dominó, caça-palavras.

Gincanas de observação de aves.

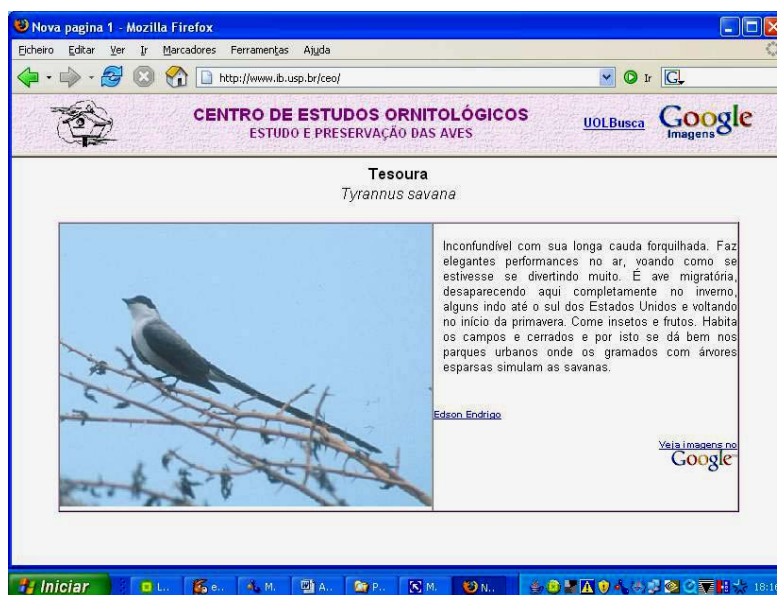


**Passeio de observação de aves na Serra da Cantareira – Avistar 2006.**

## 2.2. Pela Internet.

Em um *site* “Aves da Cidade de São Paulo” serão apresentados:

- a. Roteiro de áreas verdes com recursos para observação de aves.
- b. Agenda de atividades de rotina de observação de aves em cada área verde.
- c. Agenda de eventos relacionados com natureza e meio ambiente e observação de aves.
- d. Agenda de eventos relacionados com observação de aves promovidos por outras instituições na cidade de São Paulo.
- e. Fotos e vozes das aves da cidade (utilizando-se também de *links* para sites já existentes).
- f. Lista de aves já observadas no município de São Paulo.
- g. Listas de aves já observadas em cada unidade participante do programa.
- h. Sistema de registros de aves no município de São Paulo feitos pelos cidadãos em geral.
- i. Orientações sobre como fazer a atração de aves para jardins e quintais.
- j. Seção dos “Jardins Exemplos”.
- k. Endereço de e-mail para tirar dúvidas sobre aves na cidade.
- l. Alerta: aves raras na cidade.
- m. *Links* para outras instituições relacionadas com aves na cidade de São Paulo.



Página do site do CEO, mostrando aves comuns da Cidade de São Paulo.

## 2.3. Por meio de eventos.

Em datas comemorativas (dia do meio ambiente, dia da árvore, dia da ave) serão realizados eventos relacionados com as aves: gincanas, concursos, feiras.

## 2.4. Nas escolas. Programação de atividades junto às escolas.

### 3. Visando promover a **Interação**.

**3.1. Cursos de observação de aves.** Realizados periodicamente de forma regionalizada, para dar aos interessados informações mais detalhadas de como realizar a observação das aves.

**3.2. Atração de Aves.** Estimular o cidadão a realizar a atração de aves para seus jardins e quintais, favorecendo assim a sobrevivência das aves no ambiente urbano.



**Periquito-rico, em comedouro em residência no bairro do Brookling**

**Modelos públicos.** Criar em alguns locais da cidade, jardins de atração de aves modelos, para a população conhecer e copiar.

**Site:** orientações de como fazer a atração de aves de forma segura (saúde das aves, evitar proliferação de pombos, ratos, mosquitos), bem como orientações de onde visitar os jardins exemplares.

**Jardins Exemplares.** Estimular os cidadãos a fazerem jardins exemplares, por meio de concursos, fornecimento de um diploma aos que atenderem condições mínimas, etc.

**Site: aves dos jardins.** Criar um sistema de informação público via Internet para a inclusão de dados sobre a ocorrência de aves nos jardins.

### 3.3. Levantamento e monitoramento.

Criar um sistema público *on line* para a contínua inclusão de registros de aves na cidade.

## 4. Visando promover a **Conservação**.

### 4.1. Fiscalização.

Instrumentalizar os cidadãos para que exerçam a fiscalização dos lugares públicos, no que diz respeito à conservação de sua avifauna.

**Site:** disponibilizar legislação a respeito.

### 4.2. Socorro a aves.

Orientar a população sobre os procedimentos de socorro a aves e outros animais silvestres acidentados ou doentes, prestando o primeiro atendimento e levando-os ao serviço veterinário quando necessário.

**Site:** orientações de como realizar o primeiro socorro a aves silvestres acidentadas ou doentes.

### 4.3. Ameaças às aves na cidade.

Orientar a população visando a colaboração desta, sobre ameaças às aves na cidade, visando a eliminação ou minimização destas ameaças, como locais de colisão acidental de aves (vidraças, paredes, torres), gatos em áreas públicas. Também, no sentido de notificar o surgimento de indivíduos de espécies exóticas, escapados ou soltos de cativeiro.

### 4.4. Apoio a projetos locais.

Viabilizar apoio a programas locais específicos, de pessoas, grupos de pessoas ou entidades, relacionados com a observação de aves da cidade e sua conservação.



## 5. Visando facilitar a **Observação nas áreas verdes.**

Alguns equipamentos podem ser instalados, visando facilitar a observação de aves em áreas verdes urbanas:

### 5.1. **Observatórios de Aves.**

São lugares construídos com a finalidade das pessoas ali permanecerem e observarem as aves com maior facilidade, por ficarem escondidas ou por ter esses lugares uma posição estratégica com relação às aves a serem observadas.



**Observatório de aves no Parque da Água Branca**



**Observatório de aves na Estação Ecológica de Paranapanema**



## 5.2. Passarelas.

Permitem o percurso das pessoas por áreas alagadas ou de matas. A passarela tem a vantagem de conter as pessoas em um percurso definido e, evitando o pisoteio, protegem o ambiente local. Há bons exemplos desse recurso na cidade e região, como no Parque Cidade de Toronto, Jardim Botânico e Parque Estadual da Várzea do Embu-Guaçu.



**Passarela no Parque Estadual da Várzea do Embú-Guaçu**

## Roteiro de implantação proposto

1. Constituir grupo de trabalho de implantação do programa.
2. Identificar parques da Prefeitura e de outras instituições parceiras que disponham de condições para instalação dos equipamentos de informação.
3. Identificar parques da Prefeitura e de outras instituições parceiras que disponham de condições para instalação de equipamentos de facilitação.
4. Dimensionar necessidades de adequação física e materiais permanentes para instalação dos equipamentos.
5. Resgatar listas de aves das unidades que terão equipamentos de orientação.
6. Elaborar e publicar guias de campos das aves de cada unidade.
7. Dimensionar necessidade de monitores para os diversos locais.
8. Treinar equipes das unidades para fazerem o acolhimento.
9. Treinar equipes das unidades para promoverem cursos de observação de aves e outras atividades específicas.
10. Criar *site* “Aves da Cidade de São Paulo”.
11. Elaborar e divulgar cronograma de cursos de observação de aves e outros eventos nas diversas unidades.
12. Elaborar protocolo de monitoramento e avaliação do projeto.
13. Identificar e contatar eventuais parceiros do projeto.



### **Autores do Projeto**

Luiz Fernando de Andrade Figueiredo  
Maria Aparecida Visconti  
June Lorraine Rodrigues Alves  
José Augusto de Carvalho  
Fábio Schunck  
Tatiana Pongiluppi

**CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS**  
[www.ib.usp.br/ceo](http://www.ib.usp.br/ceo)